

# V AULÃO CONEXÃO ENEM – 08/09/2019

## Natal



**Filosofia: Professora Rárika Bastos**

**Português: Professora Roseli Silva**



## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### AULA DE FILOSOFIA: PROFESSORA RAIKA

1. (Enem 2014) Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

*EPICURO DE SAMOS. "Doutrinas principais". In: SANSON, V. F. Textos de filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974*

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim:

- alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber

2. (Enem/2016) Vi os homens sumirem-se numa grande tristeza. Os melhores cansaram-se das suas obras. Proclamou-se uma doutrina e com ela circulou uma crença: Tudo é oco, tudo é igual, tudo passou! O nosso trabalho foi inútil; o nosso vinho tornou-se veneno; o mau olhado amareleceu-nos os campos e os corações. Secamos de todo, e se caísse fogo em cima de nós, as nossas cinzas voariam em pó. Sim; cansamos o próprio fogo. Todas as fontes secaram para nós, e o mar retirou-se. Todos os solos se querem abrir, mas os abismos não nos querem tragar!

*NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra, Rio de Janeiro. Ediouro, 1977.)*

O texto exprime uma construção alegórica, que traduz um entendimento da doutrina niilista, uma vez que:

- Reforça a liberdade do cidadão.
- Desvela os valores do cotidiano.
- Exorta as relações de produção.
- Destaca a decadência da cultura.
- Amplifica o sentimento de ansiedade.

3. (Enem 2010) A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores: a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.

*FOUCAULT, M. Aula de 14 de janeiro de 1976. In. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes. 1999*

O filósofo Michel Foucault (séc. XX) inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é:

- Combater ações violentas na guerra entre as nações.
- Coagir e servir para refrear a agressividade humana.

- Criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.
- Estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas entre países inimigos.
- Organizar as relações de poder na sociedade e entre os estados.

4. (Enem 2013) Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

*K. Prefácio à Crítica da economia política. In. MARX, K. ENGELS F. Textos 3. São Paulo. Edições Sociais, 1977 (adaptado).*

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que:

- O proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- O trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- A consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- A autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- A burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

5. (Enem 2014) Sendo os homens, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento. A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela. LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1978.

Segundo a Teoria da Formação do Estado, de John Locke, para viver em sociedade, cada cidadão deve:

- Manter a liberdade do estado de natureza, direito inalienável.
- Abrir mão de seus direitos individuais em prol do bem comum.
- Abdicar de sua propriedade e submeter-se ao poder do mais forte.
- Concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade.
- Renunciar à posse jurídica de seus bens, mas não à sua independência.

6. (Enem 2018)

### TEXTO I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

## TEXTO II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

USSEAU, J-J. *Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (adaptado).

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

- Predisposição ao conhecimento
- Submissão ao transcendente.
- Tradição epistemológica.
- Condição original.
- Vocação política.

7. (Enem 2016)

## TEXTO I

Até aqui expus a natureza do homem (cujo orgulho e outras paixões o obrigaram a submeter-se ao governo), juntamente com o grande poder do seu governante, o qual comparei com o Leviatã, tirando essa comparação dos dois últimos versículos do capítulo 41 de Jó, onde Deus, após ter estabelecido o grande poder do Leviatã, lhe chamou Rei dos Soberbos. Não há nada na Terra, disse ele, que se lhe possa comparar.

HOBBS, T. *O Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

## TEXTO II

Eu asseguro, tranquilamente, que o governo civil é a solução adequada para as inconveniências do estado de natureza, que devem certamente ser grandes quando os homens podem ser juízes em causa própria, pois é fácil imaginar que um homem tão injusto a ponto de lesar o irmão dificilmente será justo para condenar a si mesmo pela mesma ofensa.

LOCKE, J. *Segundo tratado sobre o governo civil*. Petrópolis: Vozes, 1994.

Thomas Hobbes e John Locke, importantes teóricos contratualistas, discutiram aspectos ligados à natureza humana e ao Estado. Thomas Hobbes, diferentemente de John Locke, entende o estado de natureza como um(a)

- Condição de guerra de todos contra todos, miséria universal, insegurança e medo da morte violenta.

- Organização pré-social e pré-política em que o homem nasce com os direitos naturais: vida, liberdade, igualdade e propriedade.
- Capricho típico da minoridade, que deve ser eliminado pela exigência moral, para que o homem possa constituir o estado civil.
- Situação em que os homens nascem como detentores de livre-arbítrio, mas são feridos em sua livre decisão pelo pecado original.
- Estado de felicidade, saúde e liberdade que é destruído pela civilização, que perturba as relações sociais e violenta a humanidade.

8. (Enem 2016) O mercado tende a gerir e regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos — cultura, esporte, religião — ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações).

MONET, I. *Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças*. Petrópolis: Vozes, 2003.

No texto é apresentada uma lógica que constitui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

- Socialismo.
- Feudalismo.
- Capitalismo.
- Anarquismo.
- Comunitarismo.

9. (Enem 2012)



SON, B. *Calvin e Haroldo: O Progresso Científico deu "Tilt"*. São Paulo: Best News, 1991.

De acordo com algumas teorias políticas, a formação do Estado é explicada pela renúncia que os indivíduos fazem de sua liberdade

natural quando, em troca da garantia de direitos individuais, transferem a um terceiro o monopólio do exercício da força. O conjunto dessas teorias é denominado de:

- a. Liberalismo.
- b. Despotismo.
- c. Socialismo.
- d. Anarquismo.
- e. Contratualismo.

10. (Enem 2014) Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

*ICURO DE SAMOS. Doutrinas principais. In: SANSON, V. F. Textos de filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.*

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim:

- a. Alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- b. Valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- c. Aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- d. Refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- e. Defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

11. (Enem 2016) Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

*LAÉRCIO, D. Vidas e sentenças dos filósofos ilustres. Brasília: Editora UnB, 1988.*

*O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:*

- f. Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- g. Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- h. Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- i. Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- j. Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

12. (ENEM 2014)



SANZIO, R. Detalhe do afresco A Escola de Atenas. Disponível em: <http://fil.chf.ufsc.br>. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem; o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a:

- a. Suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- b. Realidade inteligível por meio do método dialético.
- c. Salvação da condição mortal pelo poder de deus.
- d. Essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- e. Ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

13. (Enem 2013) Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

*MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.*

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas. Maquiavel define o homem como um ser:

- a. Munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- b. Possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- c. Guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- d. Naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- e. Sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

14. “O anúncio da morte de Deus indica o progressivo desaparecimento na cultura do homem moderno de todas as filosofias, religiões, ou ideologias que no passado exerciam a tarefa de iludi-lo e consolá-lo. O Super-homem, aquele que é capaz de suportar psicologicamente esse evento, não necessita mais de ilusões tranquilizadoras porque com o espírito dionisíaco aceita a vida com o seu caos intrínseco e ausência de sentido”.

*NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de Filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005, p.413).*

A qual filósofo essa reflexão pode ser associada?

- a. Karl Marx.
- b. Arthur Schopenhauer.
- c. Friedrich Nietzsche.
- d. Jean-Paul Sartre.
- e. Friedrich Engels.

15. (Enem 2016) Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

*SCHOPENHAUER, A. Aforismo para a sabedoria da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2005.*

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à:

- a. Consagração de relacionamentos afetivos.
- b. Administração da independência interior.
- c. Fugacidade do conhecimento empírico.
- d. Liberdade de expressão religiosa.
- e. Busca de prazeres efêmeros.

## PRODUÇÃO TEXTUAL – ROSELI SILVA

A aula de hoje terá como objetivo discutir a competência 2 do ENEM, a qual avalia habilidades discursivas muito importantes, como a se o participante leu e compreendeu os comandos, as orientações para a produção de texto e, também, se o participante redigiu seu texto observando as características estruturais do texto **dissertativo-argumentativo**.

### 1. Compreender a proposta de Redação:

- Para redigir o seu texto, você deve não apenas ler, mas também obedecer àquilo que propõe o enunciado inicial da prova de redação, ou seja, a **proposta de redação**. Você deve ficar bastante atento ao recorte temático, ou seja, verificar o tema que está sendo proposto e qual eixo de discussão você deve abordar.

- Após a leitura do comando introdutório, você deve ler, atentamente, os **textos motivadores** (geralmente três, bastante sucintos). Uma boa dica é ler os textos motivadores e **sublinhar** as informações que considera mais relevantes para que possa inseri-las no seu texto como forma de reforçar sua argumentação e **persuadir o leitor a acatar seu ponto de vista**.

- Apresente o tema a partir de um **repertório sociocultural** produtivo e por meio de uma **contextualização histórica**, ou seja, explicando como o tema era visto ou atuava na sociedade antigamente, ou pode também apresentá-lo sintonizando-o à **realidade do mundo contemporâneo**.

### 2. Aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento

- Você deve demonstrar em seu texto que seus conhecimentos são múltiplos e variados e deve estabelecer relações de interdisciplinaridade, ou seja, aplicar conceitos das mais variadas áreas do saber: sociologia, filosofia, história, geografia, biologia etc.

### 3. Desenvolver o tema dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo

- **O texto dissertativo-argumentativo** não é uma dissertação, ou seja, apenas uma exposição sobre o tema. Nesse caso, mais do que dizer o que é o tema, é preciso convencer os leitores a respeito da sua **tese** e de seus **pontos de vista**.

- Apresente sua tese a respeito dos problemas que cerceiam o **eixo temático** ainda no primeiro parágrafo: a **introdução**. É a partir da tese que você vai construir a argumentação no **desenvolvimento** do texto.

- A argumentação deve ser **consistente**. Isso significa que você deve **indicar as fontes de todas as informações**, afirmações e negações que inserir no seu texto. Inserir as fontes de pesquisa significa que os dados apresentados por você não estão no texto porque você, autor, considera que sejam verdadeiros, mas, sim, porque são comprovados a partir de dados, informações e fatos reais. Caso você não apresente suas fontes, suas referências, sua argumentação ficará **rasa e pouco persuasiva**.

- **Mobilize outras vozes** no texto além da sua. Traga vozes de autoridades a respeito do assunto para que possa

concordar ou refutar suas ideias, reforçando o poder de persuasão.

*Segundo as ideias do sociólogo Habermas, os meios de comunicação são fundamentais para a razão comunicativa. Visto isso, é possível mencionar que a internet é essencial para o desenvolvimento da sociedade. Entretanto, o meio virtual tem sido utilizado, muitas vezes, para a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados, podendo induzir o indivíduo a compartilhar determinados assuntos ou a consumir certos produtos. Isso ocorre devido à falta de políticas públicas efetivas que auxiliem o indivíduo a “navegar”, de forma correta, na internet, e à ausência de consciência, de grande parte da população, sobre a importância de saber utilizar adequadamente o meio virtual. Essa realidade constitui um desafio a ser resolvido não somente pelos poderes públicos, mas também por toda a sociedade.*

*No contexto relativo à manipulação do comportamento do usuário, pode-se citar que, no século XX, a Escola de Frankfurt já abordava sobre a “ilusão de liberdade do mundo contemporâneo”, afirmando que as pessoas eram controladas pela “indústria cultural”, disseminada pelos meios de comunicação de massa. Atualmente, é possível traçar um paralelo com essa realidade, visto que milhões de pessoas no mundo são influenciadas e, até mesmo, manipuladas, todos os dias, pelo meio virtual, por meio de sistemas de busca ou de redes sociais, sendo direcionadas a produtos específicos, o que aumenta, de maneira significativa, o consumismo exacerbado. Isso é intensificado devido à carência de políticas públicas efetivas que auxiliem o indivíduo a “navegar” corretamente na internet, explicando-lhe sobre o funcionamento do controle de dados e ensinando-lhe sobre como ser um consumidor consciente.*

*Ademais, é importante destacar que grande parte da população não tem consciência da importância da utilização de forma correta da internet, visto que as instituições formadoras de conceitos morais e éticos não têm preconizado, como deveriam, o ensino de uma “polarização digital”, como faz o projeto Digipo (“Digital Polarization Initiative”), o qual auxilia os indivíduos a acessarem páginas confiáveis e, assim, diminui o compartilhamento de notícias falsas, que, muitas vezes, são lançadas por moderadores virtuais. Nesse sentido, como disse o empresário Steve Jobs, “A tecnologia move o mundo”, ou seja, é preciso que medidas imediatas sejam tomadas para que a internet possa ser usada no desenvolvimento da sociedade, ajudando as pessoas a se comunicarem plenamente.*

*Portanto, cabe aos Estados, por meio de leis e investimentos, com um planejamento adequado, estabelecer políticas públicas efetivas que auxiliem a população a “navegar”, de forma correta, na internet, mostrando às pessoas a relevância existente em utilizar o meio virtual racionalmente, a fim de diminuir, de maneira considerável, o consumo exacerbado, que é intensificado pela manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados. Além disso, é de suma importância que as instituições educacionais promovam, por meio de campanhas de conscientização, para pais e alunos, discussões engajadas sobre a imprescindibilidade de saber usar, de maneira cautelosa, a internet, entendendo a relevância de uma “polarização digital” para a conscientização*

*da razão comunicativa, com o intuito de utilizar o meio virtual para o desenvolvimento pleno da sociedade."*

EXEMPLO

NOME LÍVIA DE ALENCAR TRUNATURGO

1 Segundo as ideias do sociólogo Habermas, os meios de comunicação são fundamentais para a razão comunicativa. Visto isso  
 2 é possível mencionar que a internet é essencial para o desenvolvimento da sociedade. Entretanto, o meio virtual tem sido utiliza  
 3 do, muitas vezes, para a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados, podendo induzir o indivíduo a  
 4 compartilhar determinados assuntos ou a consumir certos produtos. Isso ocorre devido à falta de políticas públicas efeti  
 5 vas que auxiliem o indivíduo a "navegar", de forma correta, na internet, e à ausência de consciência, de grande parte da po  
 6 pulação, sobre a importância de saber utilizar adequadamente o meio virtual. Essa ~~é~~ realidade constitui um desafio  
 7 a ser resolvido não somente pelos poderes públicos, mas também por toda a sociedade.

8 No contexto relativo à manipulação do comportamento do usuário, pode-se citar que, no século XX, a Escola de Frank  
 9 fort já abordava sobre a "ilusão de liberdade do mundo contemporâneo", afirmando que as pessoas eram controladas  
 10 pela "indústria cultural", disseminada pelos meios de comunicação de massa. Atualmente, é possível traçar um paralelo  
 11 com essa realidade, visto que milhões de pessoas no mundo são influenciadas e, até mesmo, manipuladas, todos os dias,  
 12 pelo meio virtual, por meio de sistemas de busca ou de redes sociais, sendo direcionadas a produtos específicos, o que  
 13 aumenta, de maneira significativa, o consumismo exacerbado. Isso é intensificado devido à carência de políticas pú  
 14 blicas efetivas que auxiliem o indivíduo a "navegar" corretamente na internet, explicando-lhe sobre o funciona  
 15 mento do controle de dados e ensinando-lhe sobre como ser um consumidor consciente.

16 Ademais, é importante destacar que grande parte da população não tem consciência da importância da utilização,  
 17 de forma correta, da internet, visto que as instituições formadoras de conceitos morais e éticos não têm preconizado, co  
 18 mo deveriam, o ensino de uma "polarização digital", como faz o projeto Digipol ("Digital Polarization Initiative"), o qual  
 19 auxilia os indivíduos a acessarem páginas confiáveis e, assim, diminuir o compartilhamento de notícias falsas, que, muitas vezes,  
 20 são lançadas por moderadores virtuais. Nesse sentido, como disse o empresário Steve Jobs, "A tecnologia move o mundo", ou  
 21 seja, é preciso que medidas imediatas sejam tomadas para que a internet possa ser usada no desenvolvimento da socie  
 22 dade, ajudando as pessoas a se comunicarem plenamente.

23 Portanto, cabe aos Estados, por meio de leis e de investimentos, com um planejamento adequado, estabelecer po  
 24 líticas públicas efetivas que auxiliem a população a "navegar", de forma correta, na internet, mostrando às pessoas  
 25 a relevância existente em utilizar o meio virtual racionalmente, a fim de diminuir, de maneira considerável, o consumo  
 26 exacerbado, que é intensificado pela manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados. Além disso, é de  
 27 suma importância que as instituições educacionais ~~que~~ promovam, por meio de campanhas de conscientização, para  
 28 pais e alunos, discussões engajadas sobre a imprescindibilidade de saber usar, de maneira cautelosa, a internet,  
 29 entendendo a relevância de uma "polarização digital" para a concretização da razão comunicativa, com o intuito  
 30 de utilizar o meio virtual para o desenvolvimento pleno da sociedade.